



CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2011



Câmara Municipal do Maio, 31 de Janeiro de 2012



SUMÁRIO

1.Introdução

2.Sectores de Actividades

2.1. Abastecimento de Água, Saneamento e Espaços Verdes

2.1.1. Abastecimento de água

2.1.2. Saneamento

2.1.3. Espaços Verdes

2.2. Transporte, Abastecimento Público, Protecção Civil e Segurança Pública e Fiscalização

2.2.1. Transporte

2.2.2. Abastecimento Público

2.2.3. Protecção Civil e Segurança Pública

2.2.4. Fiscalização

2.3. Urbanismo, Meio Ambiente e Obras Municipais

2.3.1. Urbanismo

2.3.2. Meio Ambiente

2.3.2.1. Áreas protegidas

2.3.2.2. Intervenções nas áreas protegidas

2.3.3 Obras Municipais

2.4. Educação e Cultura

2.4.1. Educação

2.4.2. Cultura

2.5. Habitação e Promoção Social

2.5.1. Habitação

2.5.2. Promoção Social

2.6. Dinamização das Actividades Económicas

2.6.1. Energia e comunicações

2.6.2. Agro-pecuária e Silvicultura

2.6.3. Pesca

2.6.4. Indústria

2.6.5 Turismo

2.7. Saúde e Qualidade de Vida

2.7.1. Saúde

2.7.2. Qualidade de vida

2.8. Desporto e Recreação



2.9 Associativismo

2.10. Administração Municipal

2.11. Informação e Comunicação

2.12. Apoio Institucional

2.13. Relações Exteriores e Cooperação



1.INTRODUÇÃO

A persistência da crise económica e financeira mundial teve reflexo evidente na redução das receitas de capital e na transferência do sector público, o que acabou por condicionar a execução de várias acções, sobretudo as de construção de algumas infra-estruturas municipais previstas no plano de 2011.

Contudo, podemos considerar que os projectos estruturantes e integradores para o concelho que são considerados os mais prioritários, tais como a continuação da construção do Paços do Concelho, requalificação urbana das localidades do Barreiro, Calheta e da Cidade do Porto Inglês, elaboração do Plano Director Municipal (PDM) e do Plano de Desenvolvimento Urbano (PDU) são uma realidade.

Também não podemos deixar de realçar a mobilização de mais meios financeiros para o reforço e optimização do sistema de produção e distribuição de água no concelho, no quadro da cooperação descentralizada e a suspensão dos fundos por parte da administração central para o Plano Ambiental Municipal (PAM).

Registou-se uma melhoria do saneamento do meio a nível do concelho com a continuação do projecto de construção de casas de banho, a retirada dos currais e dos animais à solta junto das zonas urbanas, o reforço de recolha de resíduos sólidos e a eliminação de lixeiras descontroladas.

A cooperação descentralizada continua a dar uma contribuição financeira valiosa para execução de vários projectos de investimento municipal, sendo os mais relevantes nos sectores de habitação, abastecimento de água, requalificação urbana, saneamento e valorização do património cultural construído.

As actividades de acção social continuaram a ter, neste período, um forte desenvolvimento, destacando-se o apoio aos jovens na formação superior e profissional, aos vulneráveis e idosos nas



consultas médicas e aquisição de medicamentos. O apoio na auto-construção e recuperação de habitações degradadas tem contribuído, de forma sustentada, para a diminuição dos problemas de habitação no concelho.

É pois, com orgulho que podemos, afirmar que no período em análise neste relatório, a autarquia desenvolveu um conjunto de acções e empreendimentos que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do nosso concelho e para melhoria do bem-estar dos munícipes.

Uma palavra final de incentivo e reconhecimento a todos os trabalhadores autárquicos, cujo esforço e dedicação são pedras basilares no desenvolvimento concelhio.

O presidente da Câmara Municipal do Maio

Manuel Jesus Jorge Ribeiro



2. SECTORES DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de água

A conclusão das iniciativas com vista ao aumento da disponibilidade da água de mar para a central dessalinizadora de Porto Inglês, a aquisição de equipamentos e materiais para a optimização do sistema de produção e distribuição de água, combinados com as acções de alargamento da rede e do aumento de número de ligações domiciliárias e da construção da rede de esgoto do Barreiro demonstram a nossa preocupação e determinação relativamente à importância do sector no contexto do desenvolvimento local. Por isso temos a destacar as seguintes acções :

- ✓ Abertura de três furos da água do mar em Ponta Preta com 40 metros de profundidade e 0,3 metros de diâmetros e com uma capacidade de 45m³/hora para abastecer as duas dessalinizadoras de 300m³/dia cada;
- ✓ Equipamento de um furo de água do mar (aquisição de bomba de 9.2Kw e respectivo quadro eléctrico);
- ✓ Instalação de uma bomba submersível;
- ✓ Aquisição de 7200 metros de tubos PVC de 90mm de diâmetro para rede de adução Cascabulho / Pedro Vaz;
- ✓ Aquisição de 5000 metros de tubos PVC de 75mm de diâmetro para rede de adução Calheta /Morrinho;
- ✓ Aquisição de 600 metros de tubos PVC de 63mm de diâmetro para rede na cidade de Porto Inglês;
- ✓ Aquisição de 30 membranas para água do mar;
- ✓ Aquisição de dois variadores de frequência para dessalinizadora de Ponta Preta de 7,5Kw e 30Kw.



- ✓ Aquisição de software de facturação e contabilidade para os Serviços Autónomos de Água e Saneamento (SAAS);
- ✓ Início da construção do laboratório de controlo de qualidade de água;
- ✓ Aquisição de equipamentos para o laboratório;
- ✓ Construção do bebedouro no Morro;
- ✓ Ligação domiciliária de água na Cidade e nas localidades.
- ✓ Reparação de vários reservatórios a nível do Concelho;
- ✓ Apoio a dezenas de agricultores na recuperação de poços;
- ✓ Manutenção dos equipamentos solares de bombagem de água para rega;

2.1.2. Saneamento e Saúde Pública

As intervenções da autarquia no sector do Saneamento visam essencialmente melhorar as condições sanitárias do meio que nos rodeia e das próprias habitações. A autarquia dispõe de um eficaz sistema de recolha diária de resíduos sólidos, complementado com acções de sensibilização junto das populações para a necessidade de se manter limpas as nossas ruas, as nossas praias e encaminhar os animais para os sítios onde devem permanecer.

Além disso, a construção de centenas de casas de banho por todo o concelho veio a conferir maior dignidade às famílias maienses.

A aposta na edificação de rede de esgotos, como espelha o caso de Barreiro, é o caminho que vai ser seguido (Calheta é a próxima beneficiária).

Assim, de entre as várias acções desenvolvidas em 2011, podemos destacar:

- ✓ Realização de acções de informação às populações sobre os cuidados com a higiene;
- ✓ Reforço da recolha de resíduos sólidos em todo o concelho;
- ✓ Ligação domiciliária de 55 casas à rede de esgotos do Barreiro;
- ✓ Elaboração do projecto de execução da rede de esgotos da Calheta;
- ✓ Construção de casas de banho com fossas cépticas no concelho, em especial em Pedro Vaz (23), Alcatraz (25), P.Cão (8), Barreiro (54), Figueiras (40, em fase de conclusão) e R.D.João (14, em fase de conclusão);
- ✓ Continuação da campanha de combate a animais nas ruas;
- ✓ Deslocalização de currais e pocilgas no Barreiro;



- ✓ Campanhas de limpeza na Cidade e em todas as localidades;
- ✓ Campanhas de combate a mosquitos vectores em todo o concelho;
- ✓ Mobilização de recursos financeiros para aquisição de 50 contentores de 800 litros;
- ✓ Aquisição de uma retroescavadora;
- ✓ Entrada em funcionamento do bebedouro no Morro;
- ✓ Abate e castração de cães vadios
- ✓ Limpeza e fiscalização das praias.
- ✓ Apresentação de 15 edições, com repetições, do programa “Saneamento do meio, saneamento do Maio”, através da Rádio Comunitária local, em parceria com a Câmara Municipal de Loures, MDR e a Delegacia de Saúde do Maio.

2.1.3. Espaços Verdes

A aposta na requalificação urbana trouxe melhorias circunstanciais em alguns espaços, permitindo ir de encontro a vocação de locais de confraternização e de lazer.

Apesar de ainda haver animais soltos, o que é um dos entraves na melhoria do ambiente urbano na Cidade e nos povoados, continuámos a envidar todos os esforços para a melhoria do mesmo. Por isso foram executadas as seguintes tarefas:

- ✚ Elaboração do projecto de reabilitação da Praça Central;
- ✚ Manutenção dos espaços verdes nas localidades de Barreiro, Cascabulho, Morrinho e Figueira;
- ✚ Criação de mais espaços verdes em Lém-Varela (Barreiro) e Baxona (Calheta).

2.2. TRANSPORTE E VIAS DE COMUNICAÇÃO, ABASTECIMENTO PÚBLICO, PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO

2.2.1. Transporte e vias de comunicação

Apesar da ocorrência de fortes chuvas no ano transacto e de haver alguns sítios que clamam por uma intervenção mais profunda por parte do Governo Central, continuámos a efectuar correcções nas vias de circulação quer dentro das localidades, quer fora delas.

Durante o ano de 2011 foram desenvolvidas as seguintes acções:



- ✚ Melhoria de vias de circulação com a construção de murro de protecção na zona da Casa Carvalho (Cidade do Porto Inglês) e na Figueira Horta;
- ✚ Melhoria de vias de circulação, através de arruamentos na Cidade de Porto Inglês (zona de Ondas do Mar e Hospital), Barreiro e Calheta, e da construção da ponte que liga Cruz Vermelha ao Centro de Saúde;
- ✚ Recuperação e manutenção dos caminhos vicinais;
- ✚ Manutenção das estradas municipais e nacionais.
- ✚ Levantamento de dados para actualização dos sinais de trânsito na Cidade do Porto Inglês.

2.2.2. Abastecimento Público

Neste sector incidimos sobre a necessidade de fiscalizar a actuação dos espaços comerciais, em parceria com a Delegação de Finanças e Delegacia de Saúde. Assim foram levadas a cabo as seguintes actividades:

- ✚ Fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais;

2.2.3. Protecção Civil e Segurança Pública

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara desenvolveu um conjunto de acções, em articulação com alguns serviços sediados na ilha, designadamente **ASA, Policia Nacional e Cruz Vermelha de Cabo Verde**, visando colmatar a inexistência de serviços de protecção civil na ilha. As acções realizadas foram as seguintes:

- Formação dos Bombeiros Voluntários;
- Subsídio aos Bombeiros Voluntários;
- Prestação de serviços no aeródromo do Maio pelos Bombeiros Voluntários;
- Prestação de serviços de combate a incêndios a nível do concelho;
- Transporte de doentes a nível do concelho.



2.2.4. Fiscalização

A autarquia tem em vista a elaboração de um modelo de fiscalização urbana que garanta maior eficácia.

No ano transacto incidimos no reforço da fiscalização de edificações urbanas e sanitárias na cidade do Porto Inglês e nos povoados.

2.3. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.3.1. Urbanismo

Durante o ano de 2011 foram realizadas as seguintes actividades:

- Continuação dos trabalhos de levantamento topográfico na Cidade do Porto Inglês, Calheta, Figueira, Morrinho e Alcatraz;
- Urbanização dos bairros em expansão na Cidade do Porto Inglês, Calheta e Barreiro;
- Continuação dos trabalhos de elaboração do Plano Director Municipal (PDM);
- Continuação dos trabalhos de elaboração do Plano Desenvolvimento Urbano (PDU) do Morro;
- Elaboração do projecto de requalificação urbana e ambiental na Cidade;
- Execução dos projectos de requalificação urbana e ambiental na Calheta e no Barreiro;
- Recrutamento de um arquitecto em regime de estágio;
- Aquisição de equipamentos para o Gabinete Técnico;
- Alienação de terrenos municipais.

2.3.2. Meio Ambiente

Trata-se de um sector que tem as suas principais actividades centradas no acompanhamento e dinamização de actividades de educação e gestão ambiental, que se desenrolam ao longo de todo o ano, tanto nas escolas como a nível do município.



Apesar da não afectação de fundos por parte do ministério do ambiente para implementação das actividades do PAM no ano de 2011, a autarquia realizou uma grande parte das acções inscritas neste período. As acções realizadas foram:

- Elaboração do dossier de candidatura das áreas protegidas;
- Acompanhamento do estudo de impacto ambiental de vários projectos;
- Participação nas reuniões de avaliação do PANA;
- Participação nas reuniões de acompanhamento do projecto ACCC;
- Participação na reunião de TAOLA, na Praia;
- Participação na reunião do Sal sobre as tartarugas marinhas;
- Preparação e realização da campanha de protecção das tartarugas;
- Participação na reunião da Praia sobre a proposta de Estratégia Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas;
- Fiscalização das praias balneares da Cidade do Porto Inglês, juntamente com o Instituto Marítimo e Portuário;
- Assinatura de protocolo de cooperação com a Associação Biosfera I;
- Assinatura de protocolo de cooperação com a Fundação Maio Biodiversidade.
- Actividades de sensibilização e educação ambientais;
- Apoio e acompanhamento dos projectos ambientais nas escolas;
- Apoio e acompanhamento do projecto “Clube Ecológico” na Escola Secundária do Maio;
- Preparação e realização das comemorações do Dia Mundial do Ambiente com campanhas de limpeza nas escolas, nos bairros e nas praias.



- Acções de sensibilização e educação nas comunidades piscatórias sobre a captura das tartarugas marinhas;

2.3.2.1. Áreas protegidas

Considerada uma das ilhas mais antigas do arquipélago, Maio é também um dos pontos com diversas espécies em vias de extinção e uma ampla riqueza marinha.

Entretanto, o desenvolvimento estratégico local tem que passar necessariamente pela planificação das utilizações dos recursos e encontrar formas alternativas de rendimento que, ao invés de exercer pressão sobre os recursos naturais, sirvam –se da protecção para extrair rendimentos.

Esta orientação estratégica que passa, por um lado, por consciencializar à população local e, por outro lado, concretizar actividades geradoras de rendimentos, via protecção e valorização ambiental, deve ter no médio prazo o resultado de imprimir na ilha um diferencial, conferindo – lhe uma marca de unicidade, susceptível de atrair turistas de outras áreas do globo pelo prisma da ilha virgem, intocada e protegida.

É, nesta óptica, que a autarquia pretende apostar seriamente na elaboração dos planos de gestão das áreas protegidas do município, em parceria com a Direcção Geral do Ambiente (DGA).

2.3.2.2. Intervenções nas áreas protegidas

As áreas protegidas são zonas terrestres e marinhas em que a fauna, a flora e a paisagem, os ecossistemas ou outras ocorrências naturais apresentam, pela sua raridade, valor ecológico ou paisagístico de importância científica, cultural e social; uma relevância que exige medidas específicas de conservação e gestão, em ordem a promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património cultural e ambiental.

Assim, áreas como as salinas do Porto Inglês, reserva submarina de Ponta Preta, parque natural das Terras Salgadas, Monte Branco e parque natural da Ribeira da Lagoa traduzem esta visão.



Acções a destacar ligadas às áreas protegidas:

- + Salinas do Porto Inglês – projecto já elaborado à procura do financiamento;
- + Parceria com DGA e AECID para elaboração do plano de gestão de todas as áreas protegidas da Ilha;
- + Intervenção no Parque Natural da Ribeira de Lagoa no quadro do projecto ACCC;
- + Terras Salgadas - projecto já elaborado à procura do financiamento;
- + Reserva submarina de Ponta Preta – projecto em execução, em parceria com a UNI – CV e o Projecto Pesca Maio.

2.3.3.Obras Municipais

As obras executadas ou em andamento, exceptuando-se os casos do Paços do Concelho e do Jardim Infantil da Calheta, enquadram-se dentro dos projectos de requalificação que tem sido levados a cabo pela autarquia.

Assim, temos a destacar as seguintes obras:

- Conclusão do Jardim Infantil da Calheta;
- Arranque da construção do Jardim Infantil de Pedro Vaz;
- Realização de arruamentos (Barreiro, Calheta e Porto Inglês);
- Reabilitação da praça de Barreiro
- Continuação da construção do edifício dos Paços do Concelho;

2.4. EDUCAÇÃO E CULTURA

2.4.1. Educação

Em tempos de crise, a alocação de recursos para a Educação deve ser uma prioridade para as entidades públicas, assim como para as famílias.



Nessa óptica, continuámos a apoiar as comunidades educativas a desenvolver melhor os seus serviços, através das seguintes medidas:

- Formação profissional nas áreas de electricidade, cabeleireiros, pedreiros, cozinha e pastelaria, dentro do país, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros;
- Início da formação profissional na área de Pastelaria e Panificação, nível 1.
- Melhoramento do funcionamento dos jardins municipais em todas as zonas onde existem construções para tal;
- Distribuição de materiais didácticos para jardins e escolas do EBI;
- Contribuição na distribuição da refeição quente nos jardins infantis;
- Atribuição de subsídio monetário de 8000\$00 às doze monitoras dos jardins infantis;
- Cedência de autocarros para visitas de estudos;
- Atribuição de subsídios a alunos carenciados para o pagamento de transporte;
- Bolsas de estudos para 95 jovens da ilha do Maio no ensino superior;
- Assinatura de protocolos de cooperação com algumas universidades e institutos de ensino superior com destaque para:
 - _ Assinatura de protocolo de cooperação com a Universidade JEAN-PIAGET
 - _ Assinatura de Protocolo com a Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga
- Realização de alguns cursos de curta duração;

Quadro 1 – Relação dos cursos profissionais ministrados em 2011 e respectiva duração e número de formandos

Acções de formação	Duração	Número de formandos
Pedreiros	340 horas	20
Electricidade	720 horas	20
Cozinha e Pastelaria	650 horas	20
Cabeleireiros	380 horas	20



Quadro 2 – Relação dos alunos com subsídio da Câmara por Universidade e respectivos montantes

Universidade	Alunos	Montante Mensal	Montante Anual
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)	10	121.000\$00	1.452.000\$00
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)	24	15*11.000= 165.000 9*14.000 = 126.000	1.650.000 +1.260.000 = 2.910.000\$00
Universidade Jean Piaget	17	220.000\$00	2.640.000\$00
Universidade de Cabo Verde (Uni CV)	16	108.000\$00	1.296.000\$00
Universidade de Mindelo (Uni Mindelo)	4	44.000\$00	440.000\$00
ÚNICA	9	100.000\$00	1.200.000\$00
Diáspora	30	310.000\$00	3.720.000\$00
Total		1.194.000\$00	13.658.000\$00

2.4.2. Cultura

Neste sector, a aposta da autarquia abrangeu tanto a promoção de actividades culturais, como a formação de agentes e edificação de um espaço cultural. A nossa visão para a cultura visa torná-la num sector com sustentabilidade para os seus agentes e para a economia da ilha, e ainda criar bases para que o mesmo seja útil, no contexto de um desenvolvimento que se quer harmonioso e equilibrado.

A nível da cultura, as acções desenvolvidas foram as habituais, tais como:

- Realização de várias actividades culturais, no âmbito do Programa Verão 2011;
- Patrocínio das festas religiosas no Concelho;
- Patrocínio das Festas do Município, durante as quais se destacou a realização das seguintes actividades:
 - a) Rádio-Praça
 - b) Sessões eliminatórias e final do concurso “Todo o Maio Dança”



- c) Sessões eliminatórias e final do concurso Todo Maio Canta
- d) 6º Festival de Beach Rotcha
- e) Miss Maio
- f) Baile de conjunto
 - Apoio a grupos culturais da ilha.
 - Realização de várias exposições de produtos artesanais;
 - Formação de artesãos;
 - Construção da Oficina de Artesanato da Calheta;
 - Apoio financeiro e material à rádio comunitária local;
 - Formação de professores e associações comunitárias, no âmbito da valorização do património cultural construído e do património natural, em parceria com a Fundação Habitáfrica e Restauradores Sem Fronteira (RSF) de Portugal;
 - Mobilização de recursos para valorização do Complexo Cultural de Forte S. José.

2.5. HABITAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL

2.5.1. Habitação

Conscientes da importância da habitação como um dos requisitos básicos da dignidade humana e também da limitação dos meios financeiros e materiais da autarquia, graças a ajuda da cooperação internacional, mais de uma centena de famílias beneficiou de apoios nesse sector. A nossa intervenção durante o ano de 2011 abarcou as seguintes actividades:

- ❖ Cedência de terrenos por *doação* aos carenciados;
- ❖ Cedência de projectos tipo de arquitectura;
- ❖ Apoios na autoconstrução;
- ❖ Apoios na recuperação de casas degradadas no concelho com destaque para recuperação de 13 casas de telha na localidade de Calheta;
- ❖ Alargamento do projecto de casas de banho a outras localidades do concelho, sendo 25 em Alcatraz, 8 em Pilão Cão, 23 em Pedro Vaz, 54 no Barreiro; em construção temos a destacar 40 casas de banho nas Figueiras e 14 na Ribeira D. João.
- ❖ Realização de encontros com os beneficiários dos projectos de habitação.



2.5.2. Promoção Social

A nossa autarquia tem claramente um rosto humano. Essa afirmação é justificada por acções que garantem claramente a satisfação de grande parte das solicitações de munícipes oriundos das camadas mais vulneráveis, sobretudo na vertente da saúde. As acções foram as seguintes:

- ❖ Apoios na evacuação de doentes para Praia;
- ❖ Subsídio nas consultas de especialidades na compra de medicamentos e de óculos;
- ❖ Apoios na realização de funerais;
- ❖ Organização do Natal das crianças, em parceria com as escolas e as comunidades;
- ❖ Actualização da base de dados sobre os deficientes do concelho;
- ❖ Inserção de alguns pobres na economia, através de micro-projectos no sector primário e secundário;
- ❖ Actualização da lista dos subsidiários da promoção social.

Quadro 2 – Apoios concedidos nas consultas de especialidade

Tipo de consulta	Número de beneficiários
Ecografia	48
TAC	2
Ginecologia	9
Oftalmologia	22
Cardiologia	16
Dermatologia	2
Traumatologia	1
Mamografia	1
Urologia	2
Endoscopia	1



2.6. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

2.6.1. Energia e Comunicações

A expansão urbanística dos diferentes povoados está sendo acompanhada pela extensão da rede eléctrica, como forma de melhorar as condições das populações, em termos de acesso a um dos principais bens sociais. Assim, durante o ano de 2011 foram levadas a cabo as seguintes acções:

- Expansão da rede de baixa tensão em algumas zonas da Cidade, Calheta e Morrinho;
- Transferência para Electra do posto de transformação do centro de formação.

2.6.2. Agro-pecuária e Silvicultura

A Câmara Municipal desempenhou em 2011 um importante papel na criação de condições para que os operadores económicos nestes sectores pudessem exercer as suas actividades.

Foram realizadas as seguintes actividades:

- Apoio aos agricultores na reparação de poços;
- Mobilização de recursos para construção da queijaria de R.D.João;
- Licenciamento de novos operadores no sector de produção de carvão.

2.6.3. Pesca

A nossa aposta incidiu no imprimir de uma forte dinâmica, capacitando os operadores do sector com formação, equipamentos, materiais, incentivos financeiros e ainda a continuação de um importante projecto. Foram realizadas as seguintes actividades:

- ✚ Continuação do apoio aos pescadores artesanais, na elaboração de projectos e obtenção de financiamento;
- ✚ Incentivos financeiros na aquisição de materiais de pesca e produção de gelo;
- ✚ Formação de pescadores artesanais;
- ✚ Continuação do projecto Pesca Maio IV, financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID);



- ✚ Concessão de microcréditos no sector das pescas;
- ✚ Aquisição de equipamentos de segurança no mar.
- ✚ Reabilitação de uma parte do edifício da ex-Scapa e da casa do pescador.

2.6.4. Indústria

Continuamos a promover iniciativas de microcrédito para promover o autoemprego e apoiar microempresas. Foram ainda realizadas outras actividades, como por exemplo:

- ✚ Mobilização de recursos financeiros para iniciativas geradoras de rendimento nos sectores de turismo de habitação e produção de queijo;
- ✚ Aumento de operadores no sector de produção de carvão;
- ✚ Promoção da indústria de pedras ornamentais.
- ✚ Operacionalização do fundo Fundo Económico e Social para Boavista e Maio (FESBEM) pela SDTIBM.
- ✚ Apoio à cooperativa de produção do sal iodado.

2.6.5. Turismo

A autarquia promoveu um conjunto de acções no domínio da formação profissional, da melhoria do meio e da preservação do património natural e cultural, visando a criação de bases para o surgimento de um turismo equilibrado e sustentado.

Deste modo, para promover e incentivar o desenvolvimento do turismo na ilha, a autarquia levou a cabo as seguintes actividades:

- Preservação do património natural;
- Aprovação de alguns projectos;
- Conservação de infra-estruturas de abastecimento público;
- Melhoramento da higiene pública;
- Incentivo às actividades de suporte ao turismo, no âmbito do artesanato;
- Formação contínua na área de valorização do património cultural construído.
- Continuação da formação profissional de jovens em várias áreas (Electricidade, Pedreiros, Cabeleireiro e Culinária) em parceria com o IEFM e SDTIBM;



2.7. SAÚDE PÚBLICA E QUALIDADE DE VIDA

2.7.1. Saúde Pública

A autarquia demonstrou, como sempre, total disponibilidade em promover acções para garantir a higiene e a saúde pública, em articulação com o Ministério de Saúde, através da sua delegacia local, nomeadamente:

- Continuação da melhoria do estado de saneamento do meio;
- Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- Aumento das vistorias a estabelecimentos comerciais;
- Fiscalização e inspecção sanitária nos matadouros, talhos e similares;
- Campanha de combate ao mosquito a nível do concelho.

2.7.2. Qualidade de Vida

Num concelho com qualidade de vida, a tónica foi colocada, essencialmente, na incomodidade sonora e na sensibilização das populações para os problemas ambientais. De entre as actividades, destacamos:

- Promoção de iniciativas para uma melhor ocupação dos tempos livres e desenvolvimento de actividades de lazer;
- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais;
- Elaboração dos mapas de ruído do concelho (incomodidade sonora);
- Elaboração do relatório de incomodidade acústica, no âmbito de uma reclamação de ruído (abaixo-assinado referente ao espaço de diversão nocturna “Tarrachinha”);
- Emissão de pareceres sobre pedidos de licença especiais das actividades festivas e de romarias que provocam incomodidade sonora;



2.8. DESPORTO E RECREAÇÃO

O Desporto e a Recreação têm merecido especial atenção da nossa parte. Para além de apoios financeiros para a realização de provas desportivas, a autarquia apostou na formação de agentes desportivos e ainda desenvolveu actividades desportivas e recreativas. As acções desenvolvidas foram:

- Atribuição de subsídio de 100.000\$00 a seis clubes federados no campeonato regional de futebol;
- Apoio financeiro (alojamento) na recepção de equipas visitantes, no âmbito da participação do campeão regional (Onze Unidos) no campeonato nacional;
- Apoio financeiro no pagamento de 25 bilhetes de passagem na deslocação da selecção regional para participar na Taça Independência 2011 na Cidade da Praia;
- Apoio às equipas federadas com transporte na participação no campeonato regional de futebol;
- Promoção de formação inicial e reciclagem para árbitros e treinadores de futebol;
- Iluminação do Polivalente do Morrinho;
- Realização de torneios desportivos, no âmbito do Programa Verão 2011 e das Festas do Município.

Quadro 3 – Algumas acções desportivas desenvolvidas em 2011

Acções desenvolvidas	Valor
Atribuição de subsídios a seis clubes federados (futebol)	600.000\$00
Pagamento de 25 bilhetes de passagem à selecção regional de futebol (Taça Independência)	240.000\$00
Pagamento de alojamento de equipas visitantes dos Onze Unidos no campeonato nacional;	116.000\$00



2.9. ASSOCIATIVISMO

A Câmara reconhece o papel das Associações Comunitárias, como um complemento ao poder local, no processo de desenvolvimento e na erradicação da pobreza. Daí a aposta na capacitação dos seus membros. Durante o ano de 2011 foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Aumento de fundos na Caixa de Poupança e Crédito;
- Formação dos membros de todas as associações comunitárias.

2.10. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Cada vez mais a autarquia aposta na melhoria das condições dos serviços municipais. No intuito de melhor servir os nossos munícipes, foram desenvolvidas várias actividades tais como:

- Informatização de todos os serviços municipais através do Ministério de Descentralização;
- Diversas formações para os funcionários municipais, especialmente no domínio da capacitação do poder local;
- Equipamento e entrada em funcionamento das delegações municipais da Calheta e Pedro Vaz;
- Aquisição de uma viatura cabine dupla 4x4;
- Aquisição de equipamentos para o Gabinete Técnico.

2.11. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A autarquia reforçou a aposta na área de comunicação e imagem, em parceria com Proença-a-Nova (Portugal) e com a publicação da Revista Municipal. Neste item, promovemos:

- Apoio financeiro e material à rádio comunitária da Ilha do Maio;
- Publicação de uma edição de 1000 exemplares da Revista Municipal;
- Reforço das actividades do Gabinete de Comunicação e Imagem em parceria com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova (estágio do técnico responsável pelo Gabinete em Portugal).



2.12. APOIO INSTITUCIONAL

A autarquia conseguiu desenvolver projectos e angariar apoios junto de várias instituições nacionais e internacionais em diversos domínios, designadamente:

- ✓ Elaboração de projectos enquadrados nos programas de desenvolvimento socioeconómico;
- ✓ Elaboração de projectos no âmbito da Pesca Maio IV;
- ✓ Elaboração de projectos enquadrados no programa de auto-construção e reabilitação de moradias e preservação do património cultural e natural da ilha.

2.13. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

A cooperação descentralizada continua a contribuir para melhorar o nosso desempenho em matéria de investimento municipal. Durante o ano de 2011 foram desenvolvidas as seguintes acções:

- 1- Continuação de cooperação com o Governo das Canárias;
- 2- Intensificação das relações de cooperação com o Instituto Marquês de Valle Flôr.
- 3- Intensificação da cooperação com a Fundação Habitáfrica (ex-Fundação Cear) da Espanha;
- 4- Continuação de cooperação com o Fundo Galego;
- 5- Reforço da cooperação com ONG Habitat-Cité;
- 6- Reforço da cooperação com a Associação Crianças de Hoje e Amanhã – França;
- 7- Continuação de Cooperação com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECID);
- 8- Cooperação com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

O Presidente

Manuel Jesus Jorge Ribeiro



Anexo – Fotos de algumas obras edificadas e acções desenvolvidas no ano 2011



Murro de protecção da Figueira reconstruído



Arruamento em Lém-Varela (Barreiro)



Arruamento em Ondas do Mar (C. Porto Inglês)



Praça de Barreiro reabilitada



Ponte que dá acesso ao novo Centro de Saúde



Arruamentos em Baxona (Calheta)



Jardim Infantil da Calheta



Formação para capacitação do Poder Local



Formação de treinadores de futebol



Apresentação pública do PDU de Morro



Apresentação pública do Pré-PDM



Apresentação do Catálogo do Património Cultural do Maio



Câmara Municipal apoiou a organização do Carnaval



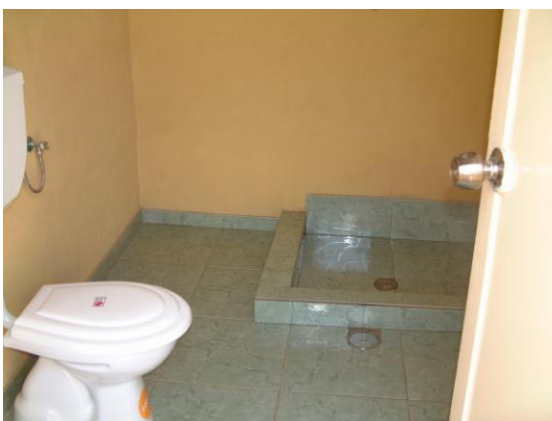
6ª Edição do Festival de Beach Rotcha



Oficina de Artesanato da Calheta



Programa Verão 2011 animou a juventude maiense



Mais casas de banho foram construídas



Jovens formaram-se em “Cozinha e Pastelaria”